

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA**

**SINTATICIZAÇÃO, DISCURSIVIZAÇÃO E
SEMANTICIZAÇÃO DAS ORAÇÕES DE
GERÚNDIO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

José da Silva Simões

Vol. II

**São Paulo
2007**

„Memoria economica e metallurgica sobre a fabrica de ferro de Ypanema Sorocaba 1820“

[M 19 1 BON]

Edição: SIMÕES, José S.
 Local: Sorocaba - SP
 Data: 1. o de setembro de 1822
 Fonte: Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
 Autor/redator: José Bonifácio de Andrada e Silva
 Referência: I-28,25,13 – Coleção Martins> „Memoria economica e metallurgica sobre a fabrica de ferro de Ypanema Sorocaba 1820“, 66 ocorrências

Memoria
 Economica e Metallurgica
 Sobre
 A Fabrica de Ferro de Ypanema
 Sorocaba
 1820

[p. 1] [espaço] Memoria [espaço]

Tendo vizitado a Real Fabrica de ferro de São João do Ypane_ Ma e apanhado da boca doshomens, *que* ahi rezidiaraõ e trabalharãõ todas as noticias mais importantes que pude recolher, passo agora a expôr o seu estado actual e os melhoramentos que deve ter. Não me hé possível pelo pouco tempo, que dei semelhante exame entrar em todas as suas miudezas, nem referir todos os abusos de Administração, e os erros das suas manipulaçoens; mas o que disser, hé mais *que* suficiente para se fazer hũa idea clara do estado deste utilissimo Estabelecimento.

[espaço de linha]

Faz esta Fabrica situada nas fraldas da Serra de Biraçoiaiva junto ás margens do Rio Ypanema, *de que* tirou o nome. [espaço] As fraldas são de pedra de area mais ou meno branca, cuberta as vezes com delgadas camadas de pissara, mais ou menos branca vermelha e de desmonte; porem amontanha consta de duas especies de granito commum, hũa de graõ grosso, e outra de graõ fino. [espaço] Sobre este granito se levantaõ massas consideraveis de mineral de ferro atradorio nos altos; e nos baixos aparece este mineral em bancos, e desmorronado em cumulos. [espaço] Alem do granito há leitões de [S]¹ chisto argiloso, e hornblenda commum em massa, chamada falsamente pedra verde. [espaço] Tambem vi alguns pedaços de porfido verde, cujo jazigo ignoro, e outros de opal commum muito semelhante a de Telka[b]onia na Hungria, penetrada toda de calce donia branca, *que* me disse o Administrador achar-se em beta atravessando o granito. [espaço] Na pedra de area estaõ cavados os canaes e os alicerces da Fabrica, aqual, apezar da pessima nomeada que tem *desque* começara até hoje, pela sua má administração antiga e nova, hé todavia hum bello e magnifico Estabelecimento. [espaço] Todas

[p. 2] Todas as obras de pedra e cal e de madeira são bem construidas, excepto o canal de descarga, ou ladraõ, que hé de nivel [sic] muito alto,

¹ José Bonifácio corrigiu a letra S que parece ter sido reforçada com a tinta

enão pode dar vazão as agoas das cheas de modo *que* já por vezes tem estado em perigo de ser inundada não só a Fabrica Sueca mais baixa, mas igualmente a nova, que hé mais alta: isto porem pode e deve ter facil remedio. [espaço] A Fabrica Sueca construida pelo antigo Director Hedberg consta, alem das choffarias neceSsarias, de 4 forninhos defuzaõ eprecipitaçãõ, chamados em Alemãõ= Blauoffen- de 9 palmos de altura, *que* podem fundir, hindo bem, 6 arrobas de ferro em barra em 24 horas ou hum dia. [espaço] Mas estes mesmos fornos, *aque* sómente sereduzio todo o prestimo esaber de Hedberg são muito pequenos, por *que* os da Corinthia, Carniola e Italia superior sobem até a altura de 12 pez ou 18 palmos, como observei nas minhas viagens. [espaço] Os dois fornos de Te[y]scholt na Hungria inferior, fundem com quatro pessõas em 6 horas 10 até 11 quintaes de mineral ustulado, donde se obtem duas massetas de ferro, *que* pezaõ juntas commumente de 300 a 360 arrateis, o*que* fas por hum dia 1:200 até 1:440, e por forno 600 a 720, ou em arrobas 18^{3/4} á 22^{1/2} por dia. [espaço] O ferro *que* se obtem por este methodo sahe muito bom, mas as escorias sahem muito ricas; consome-se muito carvão, que deve ser de boa qualidade, o*que* nem sempre há, e o ferro sahindo já reduzido, emetallico da Caldeira não pode servir para obras vazadas, e nem mesmo para barras grandes. Apexar destes inconvenientes são estes fornos pequenos muito uteis para se espalharem pelo Brazil, por que custa pouco levantar e costear hũa destas pequenas Fabricas; pois com 5 até 8 mil cruzados se erige hum destes pequenos Estabelecimentos, aproveitando-se deste modo os mineraes de ferro deque tanto abunda o Brazil, sem serem precisas grandes matas, nem pedra calcaria para fundente, aqual falta em muitas partas [espaço e palavra alinhada à direita] As=

[p.3] As choffarias de forjar eextender as massetas destes pequenos fornos estão agora sem uzo em Ypanema, eem seu lugar há hum ou dous martinets defazer pregos. [espaço] Passando agora á Fabrica nova, construida por Hultgren debaixo da direção de Frederico Warnhagen (aquem já communiquei mitas das reflexoes que aqui vou expôr) consta esta de dois fornos unidos hum aoutro, como em Figueiró dos Vinhos, cuja construção efigura do edificio, hé quaze amesma, porem mais elegante; tem esta caza das fornaças de cada lado, hũa caza de refino, cada huma com duas forjas, e hum malho no meio, tudo muito bem construido quanto ao madeiramento e obras de pedera e cal. [espaço] A estrutura interna porem dos fornos e forjas, tem defeitos capitaes, que sem primeiro se emendarem nunca a Fabrica poderá dar bons productos e*que* fação conta. [espaço] Igualmente se-deve emendar a preparação e mistura do mineral, a*ssim* como a administração economica para se evitarem esperdiços e ladroeiras. [espaço] Entremos em algumas particularidades, comoçando pela parte technica. [espaço] Os fornos para a especie de mineral *que* ali se funde [e]hé² ferro magnetico mesclado com algum ferro brilhante de_

² O „e“ antecedendo „hé“ pode também ser lido um recurso caligrafia para a letra „h“.

Werner, *que* todo elle hé de difficil fusaõ, deveriaõ ser mais altos, *que* 42 palmos. [espaço] Oceano ou vaõ interior desde aboca até obojo ou encosto, hé muito estreito e direito, o*que* fas com *que* as cargas da mistura ou sejaõ muito pouco altas, epor isso menores em massa do *que* podem ser, ou muito altas, e entaõ descem com muita rapidez atravêz dos cavacos e carvaõ, sem se aquecerem, prepara rare, e carbonizarem devidamente antes que cheguem ao algaraviz. [espaço] O Rast, ou encosto superior ao cadinho, ou [a]³ obragem hé muito baixa e muito pouco esguia, pois tem 45 grãos, sobre aqual se acumula acarga ainda crua, se resfria na circumferencia, e depois se precipita em massa no cadinho

[p. 4] no cadinho e chega ao algaraviz, onde se desregra ovento, que a naõ pode penetrar e fundir devida e gradualmente e como as paredes ou lados do cadinho ampliand-o muito irregularmente, com *que* naõ só se inutiliza o forno em breve, mas se faz má afusaõ. [espaço] O cadinho ou obragem hé muito estreita; o*que* diminue o producto em ferro crû e faz precipitar aguza escoria na caldeira semter o devido tempo de se separar a primeira da segunda, *que* por isso hé muito rica e compacta. Amistura das cargas hé mal feita, porque o mineral naõ hé devidamente queimado evai quaze crû aos pisoens; a pedra verde *que* se junta na preparação de um quinto por 35 do mineral, hé mão fundente, por *que* hé difficil de queimar, pilar e fundir, dando escorias tenazes e muito ricas em ferro. [espaço] Esta pedra verde naõ hé ogrün stein de Werner, que ao menos tem quartzo e feldspatho, *que* favorecem afusaõ pela mescla, mas horn blenda commum em massa, como já disse. [espaço] A natureza do mineral e do fundente, fazem entaõ preciso ajuntar outro quinto de pedra calcarea pilada, *que* vem de quatro legoas, e por isso custa mais do dobro, *que* o mineral de ferro e apedra verde, quando nas boas Fabricas o mineral não leva mais *que* 8 até 15 por 100 de pedra calcarea. [espaço] SE for preciso, alem do mineral devidamente queimado (depois de reconstruido o forno) juntar, alem da pedra calcarea algum outro fundente, entaõ escolheria eu em vez da pedra verde algum barro ferruginozo de facil fuzaõ, pois que deste modo teriamos hũa boa mescla de selica, cal, alumina e oxido de ferro. [espaço] Da má construção interna do forno, da má preparação do mineral, e má mistura das cargas, procedem os seguintes prejuizos: 1.º *que* o ferro crû sahe muito branco e radiozo, e como tal pouco fluido para obras de forma, alem de muito quebradiço para ferro coado. 2.º ser preci_

[p. 5] preciso juntar a enorme proporção de 40 por¹⁰⁰ de fundente, *que* alem alem da despeza do seu custo, tem o inconveniente de diminuir o producto da fusão em hum dado tempo, e de exigir huma massa de combustivel muito maior para fundir substancias estranhas, e *que* só daõ escorias: 3.º por que quanto maior hé a quantidade das escorias produzidas em qualquer formaçaõ, tanto maior hé a perda do

³ Letra rasurada

ferro *que* envolvem e levão comsigo. [espaço] De tudo isto, veio *que* nas du_ as fuзоens, que se fizeraõ 8[*outu*]bro de1818 até 4 de Janeiro de1819, só se fundiraõ 5.1784 arrobas de mineral deferro, *que* levaraõ em partes iguais 3.856 arrobas defundente, couza enorme, sehé verdadeiro o calculo *que* vi desta primeira fundiçaõ, e só deraõ 3.130 de ferro crû. [espaço] Na segunda fundiçaõ *que* começou em Junho de 1819, efindou em fins deDezembro do mesmo anno, a mistura foi amesma, e as cargas foraõ de16 até 24 por dia, com mais alguma regularidade, *que* na antecedente: cada car_ ga destas levou tres cestos de cavacos ehum de carvaõ; mas isto variava se faltava oCarvaõ, levando as vezes cargas só de - cavacos. [espaço] Vasava-se em24 horas hua só vez, ouduas, etambem tres segundõ o andamento do forno. [espaço] Nesta ultima fundi_ caõ, *que* durou mais de 6 mezes se obteve de ferro crû 13000 e_ tantas arrobas, segundo o*que* me dsse o Administrador, mas creio *que* houve engano, porque comprando esta com aprime_ ra fundiçaõ, naõ hé provavel *que* desse mais de 9000 arrobas. Enquanto ao producto do mineral em ferro crû, e calculando_ pela primeira fundiçaõ veio o mineral misturado, *que* dá 75 por¹⁰⁰ a dar 35 – perdendo-se 20 por cento, o*que* se colhe tambem do grande pezo das escorias. [espaço] Observou-se nesta 2.^a fundiçaõ,*que* quando aproporçaõ do carvaõ era maior, *que* a dos cavacos, oferro crû era mais macio e menos quebradiço, e as cargas se naõ precipita_ vaõ com tanta rapidez, e aSsim deviaacontecer segundo atheo_

[p. 6] atheoria, e regras d´arte.

Passemos ao combustivel; este consta de cavacos de peroba, ede carvaõ feito das diferentes arvores, deque constaõ as mattas da Fabri_ ca, asaber, de madeiras moles ebrancas, e de madeiras duras e cora_ das, ou madeiras de Ley, *que* saõ as seguints: ûrantan, seguaagi, *que* naõ há muito, uruÿuva, jatahi (mais dura madeira ehá bastan_ te) canella preta *que* há muita, e caburçuba *que* há bastante: os ca_ vacos se tem feito sómente de peroba, *que* devem por tanto em breve tempo faltar, quando se poderiaõ fazer, como creio, das outras ma_ deiras duras acima apontadas. [espaço] Mas creio *que* naõ obstante ome_ thodo dos cavacos, *que* o Administrador substituiu ás cabeças de cepas, de *que* uza aFabrica da Foz d`Alge, equẽ saõ melhores, *que* os cavacos, por ser acepa mais compacta, e menos inflamavel, emais rica em car_ bonio, epor isso naõ precipitar as cartas taõ rapidamente como o cavaco deve haver outra proporçaõ com o carvaõ, se se quizer obter fundiçaõ regular e gusa ou ferro crû menos branco, mais ma_ cio e menos quebradiço, e por tanto capaz de obras deferro coado. De mais os cavacos por serem muito grossose compridos e por se rem muito mais inflamaveis que acepa, deixaõ passar o mi_ neral crûatravez athé orast ou encosto do bojo, e daõ hua fusaõ rapida sem o devido aquecimento gradual, e carbonisa_ çãõ do ferro, precipitando-se agusa fria na caldeira, pouco liquida, e muito branca, sem adevida separaçãõ da escoria [espaço] O carvaõ, como disse, hé todo misturado,sem separaçãõ do proprio para os fornos e do proprio para as forjas do refino hé mal feito, e apagado commumente com agoa, em vez de _

ser abafado com terra, principalmente arenoza, *que* hé melhor: daqui vem, *que* sahe mais pezado do *que* devia ser, contra a Fabrica, e a favor do carvoeiro, reduz-se muito a pó nos armazens com prejuizo da mesma Fabrica, eo peor hé, que nas forjas de refino

[p. 7] de refino esfarella-se logo, e se reduz acinzas sem dar odividocador. [espaço] O carvão *que* fazem de madeira molle hé mais leve, e _ arde mais, o da madeira dura hé pelo contrario. [espaço] O methodo de _

fazer carvão hé o seguinte – pegaõ em toda a lenha misturada, e arrumaõ em pilhas deitadas, *que* tem 40 palmos em quadro, como afigura de hum telhado com beiradas, estas tem 6 palmos de alto e espigaõ 12 [espaço] Leva a queimar cada pilha 30 até 34 dias e - mais, edá cada pilha de 700 a 900 arrobas de carvão. [espaço] Queixaõ-se os Empreiteiros, *que* lhes não fas conta dar a arroba por 40-reis, apezar de ser o carvão mais pezado do *que* devia ser, e de não haver escrupulo na bondade delle.

[espaço] A pedra calcarea vem em bestas: húa besta tras 6 ou 7 arrobas, e fas este carreto em hum dia. [espaço] Feita a estrada, que hé muito plana e sem deficuldades, poderia vir em carros emelhor em carretas a maneira do Alentejo, puchada por quatro bestas, *que* poderiaõ acarretar em hum dia duzentas arrobas, pois *que* os - maos carros deste Paiz, sem estarem feitos os caminhos tem trazido com quatro bois 100 e 120 arrobas em dois dias: aSsim quando com 4 bois se levaõ 100 arrobas pelo menos, em bestas de carga são precisas mais de 15. [espaço] Se for o transporte por carretas ligeiras de 4 rodas de sege, *que* levem 200 arrobas, então 4 bestas transportaõ o mesmo, *que* 28 de carga.

[espaço] Passemos ao refino do ferro. 1.º As forjas são muito baixas, de maneira, *que* o trabalhador se deve enclinar muito para trabalhar com o espetaõ, levantar alupa, leva-la ao malho: 2.º A fragoa ou caldeira da forja não tem dimensoens fixas, huas vezes hé maior e mais funda, outras menos; demaneira, *que* a refinação nunca podese regular; o mesmo succede com a inclinação, sahida, e dimenções do algraviz, e com a posição e cruzamento dos canos

[p. 8] dos canos dos folles, o *que* tudo hé preciso segundo os diversos methodos de refinar, daqui vem ser preciso dar dois fogos ou fus[o]ens á lupa, e outras tres, e as vezes cinco, sahindo estas, huas vezes boas em huma forja e as outras em outra. 3.º O carvão não hé escolhido, mas empregado lá como vem misturado, sem *que* se tenhaõ feito as experiencias necessarias para achar quaes são as madeiras, *que* dão melhor carvão para o refino: 4.º As lupas, vista a má construcção da forja, natureza do combustivel, e pouco saber dos actuaes operarios, são demaziado grandes, e por isso levaõ muito tempo a formarem-se, e sahem pela maior parte mal feitas, que se escavação no malho, e deitaõ muita escoria, e quando mesmo sahem perfeitas, levaõ muito tempo, e hé preciso accumular em cima muito carvão, que se - poderia poupar. [espaço] De todos estes defeitos juntos vejo, *que* se perdiaõ dois terços da gusa em escorias, e só se aproveitava hum terço de ferro

em barra, gastando-se a enormíssima quantidade de 20 arrobas e - mais de carvão para dar huma de ferro refinado, quando nas bôas forjas estrangeiras não se perde se não 12 até 20 de ferro por 100 de gusa e combustivel não passa da proporção 4 quando muito para huma de ferro em barra. [espaço] Igualmente daqui vem *que* o ferro em barra, alem de mal fundido e forjado, hé segundo observei, como disserão, pedrez ou quebradiço. [espaço] Hoje em dia se deve crer ao Administrador, já a perda do carvão e do ferro hé menor, porém ainda muito desproporcional á das boas forjas *que* conheço - [espaço] Igualmente acrescentarei para concluir com os defeitos da manipulação actual, *que* a proporção do combustivel para o mineral na fundição dos fornos hé em extremo grande, gastando-se superflua - mente muito carvão e cavacos.

[espaço] Passemos agora a fazer algumas reflexões sobre a administração e economia da Fabrica. [espaço] A primeira fonte da infelicidade desta Fabrica foi a companhia sueca *que* trouxe Hedberg

[p. 9] Hedberg, o qual, em vez de trazer Mestres fundidores, refinadores e moldadores, excepto o Mestre da Fabrica Lourenço Hulfgren todos os mais de manipulação de ferro nada sabiaõ. [espaço] Hedberg em vez de estabelecer fornos altos, contentou-se em construir - [se] fornos e nas obras das canoas o assudei tudo com um huma magnificencia escuzada; mas ainda visto commettero o erro de fazer muitas obras de madeira, *que* deviaõ ser de cantarias para durarem. [espaço] Accuzão-no de muito desleixo e de varias prevaricações; mas se lhe não dessem carta branca para fazer tudo *o que* lhe vinha á cabeça e estivesse debaixo da Inspeção de hum superior intelligente, talvez poderia ter sido de provisto. Mas como poderia fiscalisa-lo e dirigi-lo huma Junta composta de homens leigos pela mór parte, e alguns delles sem caracter? Esta Junta *que* o Conde de Linhares organizou pessimamente desde o principio se compunha de Director geral das Minas e Mattas da Capitania, *que* passou a inspeccionar sómente as minas e mattas do Districto da Fabrica, do Ouvidor então de S. Paulo Miguel Antonio, como Juiz Conservador, *que* não sei por *que* razão entrava para Membro de huma Junta administrativa e economica, do Brigadeiro, graduado hoje Marechal de Campo dos Reais Exercitos, como Procurador da Fazenda, do Thezoureiro da Fabrica o Coronel de Melicias Antonio Francisco de Aguiar, e prezidida pelo General da Capitania. [espaço] Excepto o Director geral das Minas, e o Director Hedberg, os outros moravaõ fora da Fabrica, e raras vezes se ajuntavaõ. [espaço] Aos membros influentes desta Fabrica se deve a introdução da escravatura, *que* montava a mais de 80 cabeças tiradas das diversas fazendas da Corôa, e avergonhoza troca em São Paulo dos bons escravos pelas mãos de alguns particulares, abusos estes *que* redundavaõ em grave prejuizo do Estado. [espaço] Tendo-se levantado grande partido contra Hedberg, parte com justiça, e parte por intrigas dos que desejavão introduzir o actual Admi-

[p. 10] Administrador, *que* tinha conduzido a companhia Sueca para a Fabrica, foi mandado examina-la o Tenente General Napoleon, *que* com sigilo trouxe outra vez ao actual Administrador.

Deste exame rezultou darem-se algumas providencias novas para se emendarem os erros e abuzos commethidos, ficando ainda com amesma direcção Hedberg, oqual, passado algum tempo foi despedido, eveio para oseu lugar Warnhagen como Administrador. [espaço] No tempo de Hedberg, alem delle havia hum Escrivaõ com 300 [\$] [reis] hum Guarda Livros com 300 [\$] [reis] hum Guarda de Armazens com 200 [\$] [reis] hum Thesoureiro em Soroca - ba om 200 [\$] [reis] hum Cirurgiaõ com 180 [\$] [reis], salvooerro, hum Boticario com 75 [\$] [reis] e certo numero de feitores. [espaço] A companhia Sueca constava do Director, dehum Mestre maquinista, de dois ferreiros, emais 5 homens, ehum interprete, *que* recebiaõ annualmente creio *que* 17½ mil cruzados conforme seus ajustes. [espaço] Com a mudança de Administrador organizou-se denovo a Fabrica, subsistio a mesma Junta nominal, daqual havia já sahido, há muito, por demissão pedida e obtida, o Director geral. [espaço] A gente empregada tanto na administração, como nos trabalhos, alem da escravatura, era hum Administrador, *que* cobra da Real Fazenda, como Tenente Coronel de Engenheiros, 600 [\$] [reis] annuaes, como metallurgista a pensão de 400 [\$] [reis] annual, e da caixa daFabrica para lenha e carvão da sua caza 36[\$] [reis] annuaes, e de ajuda de custo diaria 866 [\$] [reis] annuaes, e por tudo 1:912 [\$] [reis] tudo pago pela Fazenda Real (Hépa - ra notar *que* Intendente geral das Minas e Metaes dos Reinos de - Portugal e Algarves, só tenha de ordenado 800 [\$] [reis] e de pensão por dez annos e tres mezes de viagem fora do Reino outros 800 [\$] [reis].) hum Escrivaõ, *que* passou de 300 [\$] [reis] a 400 [\$] [reis] de ordenado, de hum Guarda Livros, *que* teve o augment de 60 [\$] [reis] hum novo Guarda dos Armazens *que* tem 400 [\$] [reis], hum Thezoureiro com o mesmo Or_

[p. 11] Ordenado antigo, hum novo Cirurgiaõ ou Medico com 400 [\$] [reis], hum Boticario com o mesmo Ordenado antigo. [espaço] Da companhia Sueca ficou o Mestre Maquinista com 500 [\$] [reis], hum como refi - nador com 365 [\$] [reis]; outro com o titulo de Mestre de martinetes com o mesmo Ordenado; outro como Mestre do Engenho deSer - rar com 240 [\$] [reis] *que* carrea madeiras e cobra o carroto. Item Mestre fundidor Francez com 365[\$] [reis], outro Francez como mol - dador, com o mesmo Ordenado; Item Mestre serralheiro Por - tuguez com 240 [\$] [reis]; hum Mestre carpinteiro Porguguez com 175 [\$] [reis] hum puchador de ferro com 72 [\$] [reis]; 3 Feitores por junto com 350 [\$] [reis] dois guardas de animaes juntos com 72 [\$] [reis], alem do *que* custa o sustento, vestuario, e curativo dos escravos, o*que* tudo monta em mais de 8 contos dereis annaes, fora o importe do carvão, mineral, madeiras, cavacos e lenhas, arranque de cantaria, pe - dra calcarea e pedra verde, e animaes para o co[s]teio daFabri - ca comprados annualmente para suprirem afalta dos *que* morrem; porem apezar deste desperdicio edespezas enormes, aFabrica nada pro - duziria, pois os pequenos fornos tinhaõ parado, enos novos só se fizeraõ até hoje duas fundiçoens hũa em 818, outra em 819. [espaço] Levantou-se entãõ hum grande clamor dos Accionistas, muitos dos quaes não quizeraõ flagar o restante do importe das suas acçoens, e muitos as tem vendido com perda, efoi preciso, *que* aReal Fazenda adiantaSse grande somma de contos de reis. [espaço] Despedio-se oEscrivaõ, despediraõ-se

os Suecos, excepto o Empregado no Engenho da Serra, foraõ despe_ didos os dois Francezes eo Medico Alemaõ, e em lugar deste en_ trou hum Cirurgiaõ com tenue ordenado, efinalmente o Thesoureiro. [Reflexionando sobre a historia antiga e presente desta Fabrica, salta aos olhos, *que* os erros e abuzos nasceraõ; 1.º da ignorancia e falta de fiscalisação e direcção aq[*uem*] deviaõ

[p.12] deviaõ estar sujeitos os Administradores: 2.º da falta de comptabilidade dos Officiaes da Administraçãõ: 3.º da inutilidade dehua Junta cha_ mada Administrativa *quenada* podia administrar pela sua igno_ rancia e incapacidade absoluta em taes materias: 4.º emfim por se terem despedido alguns homens *que* deviaõ conservar-se, por exem_ plo, o Mestre das Maquinas, *que* devia naõ só servir para as refa_ zer econservar, mas pela pratica *que* tem dos fusos e refino, devera continuar, ensinando anoSsa gente, *que* já está muito adiantada, sem haver precisaõ nenhuma de*que* venhaõ obreiros defora.

[espaço] A administraçãõ economica deve rezidir toda na Fabrica, eformar-se em hua Junta de Inspecçãõ a exemplo do *que* se pratica na Foz d´Alge, composta, segundo omeu parecer dos Officiaes seguintes, hum Feitor ou Inspector das Officinas e Minas com oOrdenado de 600 [\$] [*reïs*] humGuarda mór de Mattas com 400 [\$] [*reïs*], hum Escrivaõ Contador com 300 [\$] [*reïs*] *que* tenha hum Official papelista se for preciso com 150 [\$] [*reïs*], ehum Guar_ da dos Armazens com 200 [\$] [*reïs*] [espaço] Estes Officiaes de Inspecçãõ forma_ raõ a Junta, e se fiscalisaraõ mutuamente, segundo o*que* está determi_ nado no Alvará das Minas de Portugal de 12 de Janeiro de 1802. [espaço] A comp_ tabilidade e escripturaçãõ será amesma *que* ali sepratic, enviando as contas e mappas ao General de Saõ Paulo, dando-se-lhe hum bom Regimento, *que* nunca porelle deve ser alterado, sem immediata De_ terminaçãõ de *Sua Magestade* no caso de naõ haver hum Magistrado Supremo, *que* tenha inteligencia e authoridade neceSsaria para emen_ dar os erros e castigar os abuzos. [espaço] Emquanto naõ houver esse Ma_ gistrado será preciso hum Juiz Conservador com jurisdicçãõ priva_ tiva civil ecriminal, *quesirva* ao mesmo tempo de Fiscal da Real Fazenda e dos Accionistas.

[espaço] Naõ hé preciso destruir nada, basta construir o interno adoptando a construcção das melhores fornaças e refinos do des_ tricto de Ros[lagg] na Provincia de Uplandia na Suecia, *que* produz

[p. 13] produz o ferro melhor do Mundo, e uza do mesmo mineral *que* onoS_ so, porem fazendo os fornos mais altos, e aproximando asua cons_ truçãõ aos melhores da [S]iberia.

[espaço] A demarcaçãõ e adjudicaçãõ dos terrenos para aFabrica tem cau_ zado grandes clamores e queixas entre os moradores, *que* nella se achavaõ ese achaõ estabelecidos, cujo numero total, *que* já despejaraõ, edevem ainda despejar, monta aperto de 300 cazaes. [espaço] Os da antiga demarcaçãõ ma_ is pequena, *que* montava aquaze metade deste numero já foraõ pagos, e pela mór parte já se estabeleceraõ em outros Sítios, mas aoutra metade danova, cuja entensaõ total me parece demasiada, por abracar 8 le_ goas de circulos, e abranger muitos terrenos de pastos e naõ de matos, ainda se conservaõ nos seus sítios, por *que* há dinheiro para os pa_ gar, etodavia estes homens naõ podem cultivar, derrubando e quei-

mando as matas segundo o máo methodo do Paiz. [espaço] Demais elles - se queixaõ altamente de *que* ademarcação nova sefes sem serem ouvidos, e sem *que* nomeassem seos louvados, para *que* juntos com os da Fazenda Real avaliaassem legalmente os terrenos, *que* deviaõ ceder em beneficio da utilidade publica, eo que mais hé ainda ignoraõ aquantia das - avaliaçoens, por ter sido isto até aqui alto segredo, mas segundo mo consta monta no todo a 16 mil cruzados. [espaço] Queixao-se ainda *que* alguas das terras *que* deviaõ entrar na demarcação foraõ excluidas della, por *que* os donos puderaõ ter patronos, taes saõ por exemplo Joaõ Pires Sargento mór das Ordenanças eo Alferes Francisco Feliciano [V] Eu sou aqui meramente o historiador dos clamores publicos, mas nesta e outras materias não me compete e nem quero ser Juiz.

Melhor seria, *que* se tivessem conservado todos aquelles *que* quizeassem aproveitar seus campos para acriação de gados, matriculando-se e obrigando-se aos transportes, assim como os que quizeassem empregar-se no fabrico do Carvão e dos cavacos, podendo ambas estas classes cultivar mandioca para o seu sustento e outros generos

[p. 14] generos *que* não precisaõ de derrubar e queimar mattos virgens. Eno cazo *que* não quizeassem, ou não queiraõ sugeitar-se a estas condições, ou tenham sahido ou hajaõ de querer sahir, entaõ con_ vem chamar novos moradores aquem se dem as terras de graça com estas mesmas condições. [espaço] Demais estes novos Colonos da_ raõ filhos, *que* poderaõ aprender afundir e refinar sem haver mister de negros captivos, *que* só prestaõ para cavar com encha_ da, aproveitando-se sómente os mulatos, *que* saõ a melhor raça do Brazil para trabalhos fabriz, *que* exigem actividade e intelligencia, e cuja industria e pundonor se estimulará com aprometida liberdade, cujo prazo seja proporcional á sua capacidade e serviços.

[espaço] Tenho concedido [sic] esta pequena Memoria, e queira o Céu *que* ella possa concorrer para se evitarem erros para o futuro, e se pôr hum freio forte á tantos abuzos e ladroeiras, como hé innegavel *que* tem havido neste bello, mas mal fadado Estabelecimento = Jozê Bonifacio de Andrade e Silva